



Nº. 004Nov./98 P.1-3

Ocorrência e avaliação do dano da lagarta minadora dos citros *phyllocnistis citrella* (lepidoptera: gracilariidae) em Roraima¹

Marcos Antônio Barbosa Moreira²
Roberto Dantas de Medeiros²
Otoniel Ribeiro Duarte²
Luiz Carlos Trassato³

A citricultura apresenta-se em fase de expansão no Estado de Roraima devido à adaptabilidade da cultura às condições locais e à boa aceitação dos frutos no mercado. Entretanto, para a formação dos pomares, foram adquiridas mudas da Venezuela e de Limeira-SP de forma inadequada, sem a observação dos critérios quarentenários, resultando, possivelmente, na introdução da lagarta minadora dos citros no Estado.

O primeiro relato dessa praga, de origem asiática, no continente americano foi feito em 1993, com a detecção em pomares cítricos da Flórida (EUA). Posteriormente, essa praga atingiu o México e disseminou rapidamente por toda a América Central e Caribe. No Brasil, os primeiros registros da ocorrência de *P. citrella*, foram realizados no Estado de São Paulo em 1996. Provavelmente, sua introdução pode ter sido devido à importação de mudas de citros (Cônsoi et al., 1996).

¹ Trabalho desenvolvido pela Embrapa Roraima/DFA-RR

² Pesquisadores Embrapa Roraima

³ Engenheiro Agrônomo DFA-RR

Em Roraima, a nova praga foi constatada em pomares de citros no ano de 1996 e encontra-se disseminada praticamente em todo o Estado.

Os sintomas característicos são as minas no formato de serpentina e as folhas apresentando coloração prateada. O dano direto produzido pelas lagartas é a redução da área foliar seguido de dobramento dos bordos. Os danos causados pela lagarta minadora à planta, tais como redução na taxa de fotossíntese, queda de folhas, redução no crescimento e desenvolvimento de brotações e diminuição da produtividade, são dependentes do nível de infestação (Huang & Li, 1989). Em estudos sobre diferentes intensidades de dano da lagarta minadora na produtividade de citros Huang et al., (1989) determinaram que o nível de dano é de 20% da área foliar, o que corresponde à infestação de 0,74 lagarta/folha.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar os danos da lagarta minadora, a porção da folha atacada e sua distribuição geográfica no Estado de Roraima.

O estudo foi realizado em duas etapas. Na primeira efetuou-se o levantamento da distribuição geográfica e a intensidade do ataque da praga através de visitas técnicas, durante o período de 29/10 a 02/11/96, aos principais municípios produtores de citros em Roraima, destacando-se Caroebe, São João do Baliza, Entre Rios, Jundiá, Rorainópolis, Caracaraí, Mucajaí (Apiaú e Serra da Prata), Boa Vista, Alto Alegre, Cantá (Confiança III), Normandia e Pacaraima.

Nas localidades visitadas, foram escolhidos plantios de citros em fase de crescimento vegetativo com a emissão de novas brotações.

A ocorrência e a intensidade do ataque da praga foram estimadas através de avaliação visual pela atribuição de notas, de acordo com a escala: 0 - sem dano; 1 - baixa infestação (até 20 % de folhas atacadas); 2 - ataque moderado (20 a 60% de folhas atacadas) e 3 - alta infestação (apresentando acima de 60% de folhas atacadas). Para cada local visitado, as notas foram atribuídas em função da infestação média entre três a quatro plantios de citros (laranja 'Pera Rio', 'Tangerina' e limão 'Tahiti') nos pomares comerciais e nos viveiros.

A segunda etapa constou da avaliação do dano da lagarta minadora em área de cerrado, quantificando-se o nível do dano e a região da folha atacada. O trabalho foi conduzido no campo Experimental do Monte Cristo-Embrapa-Roraima, município de Boa Vista-RR. Foram escolhidas, ao acaso, 18 plantas de laranja, variedade Pera Rio, com 2 anos de idade, plantadas no espaçamento de 6,0 x 4,0m. De cada planta, foram retirados dois ramos de 45 cm com brotações novas e, posteriormente, ao acaso, foram retiradas 20 folhas, num total de 360, para avaliar se havia sintomas do ataque da praga. Para efeito de avaliação do dano da lagarta minadora, determinou-se a média aritmética e a porcentagem das folhas atacadas e não-atacadas bem como, a porção da folha lesionada.

A lagarta minadora dos citros ocorreu em todas as localidades amostradas, acarretando principalmente, infestação moderada (20 a 60% de folhas atacadas) (Tabela 1).

TABELA 1- Distribuição geográfica e intensidade de infestação da lagarta minadora dos citros em Roraima. (Embrapa Roraima, 1997)

Localidades	Ecossistema	Intensidade infestação
Caroebe	Mata	moderada
São João do Baliza	Mata	moderada
São Luís do Anauá	Mata	alta
Entre Rios	Mata	baixa
Jundiá	Mata	moderada
Rorainópolis	Mata	baixa
Caracaráí	Mata	moderada
Apiaú	Mata	moderada
Serra da Prata	Mata	baixa
Boa Vista	Cerrado	moderada
Alto Alegre	Cerrado	moderada
Confiança III	Mata	baixa
Normandia	Cerrado	baixa
Pacaraima	micro-clima (altitude)	alta

Na avaliação do dano da praga e a região da folha atacada, verificou-se que 60% das folhas estavam atacadas, sendo 79,3% desse ataque localizado na face abaxial, 5% na face adaxial e 14,5% em ambas as faces.

Há evidências de que as características climáticas de Roraima, (alta intensidade luminosa, temperaturas altas), contribuíram para o alto índice de dano da lagarta minadora na face abaxial da folha, por apresentar condições mais amenas, contrariando as informações da literatura que apontam a face adaxial como sendo a mais atacada.

Em plantios comerciais verificou-se que a variedade Pera Rio foi a mais atacada. Os viveiros de limão cravo e rugoso, e de laranja Pera Rio apresentaram também altos índices de infestação.

Neste trabalho, pôde-se concluir que a lagarta minadora dos citros ocorre em todo o Estado de Roraima, nos ecossistemas de mata, cerrado e de altitude, apresentando uma infestação moderada (média de ataque em torno de 60%).

Referências Bibliográficas:

Cônsoli, F.L. ; Zucchi, R.A.; Lopes J. R. S. **A lagarta minadora dos citros**. Piracicaba - S.P: FEALQ, 1996. 36p.

Huang M. D.; Li,S. X. The damage and economic thershold of citrus leaf miner, *Phyllocnistis citrella* Stainton to citrus,. IN: Studies on the integrated mangements of citrus insect pest. Guanjdong: Academic Book & Periodical Press, 1989. p. 84-89.

Huang M. D.; C. X. Chang; S. X. Li; X. T. Mai; W.C. Tan; J. Szetu. Studies on annual population dynamics and control strategy of the citrus leaf miner,. IN: Studies on the integrated mangements of citrus insect pest. Guanjdong: Academic Book & Periodical Press, 1989. p.63-75.